



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Removendo a Escuridão da Dúvida

Por Rigdzin Kunzang Tobden Angpo, também conhecido como Chagpa Dorje

Sou eternamente grato ao Ven Lama Tharchin Rinpoche e a Fundação Vajrayana pela tradução deste texto originado por Rigdzin Kunzang Tobden Angpo, também conhecido por Chagpa Dorje.

A Canção surgida subitamente que decifra os símbolos dos Três Segredos do Yogui.

Aos oitenta e quarto siddhis masculinos e femininos do país sublime,
O Padmakara, o Senhor e seus súditos,
A sucessão de tesouros descobertos, e
Ao pai e herdeiro da linhagem de Marpa e Mila,
Eu presto homenagem com respeito uni direcionado.
Por favor conceda bondade virtuosa.
OH! Afortunados femininos e masculinos reunidos aqui, escutem-me por um momento com ouvidos sem distração.
Entre todos vocês, qualquer é um buddha, bodhisatva, daka ou dakini,
que esteja dentro de uma existência humana, todos vocês são conscientes disso assim não há nada a lhes dizer.
Por favor, sejam testemunhas verdadeiras para o yogi

Os conceitos das pessoas ordinários são extremamente burdos, assim eles me perguntam, 'Quem é você? Qual é a sua visão e doutrina? Porque o seu estilo de se vestir e se comportar esta em desarmonia com tudo o mais? Como você responde a isso?' Eles me perguntam isso com escárnio.

Eu falarei honestamente assim mantenham isso em sua mente. Eu sou o filho que nasceu no Do-med inferior, o país da excelente espiritualidade e secularidade, um país auspicioso e maravilhoso.

O nome de meu pai é Herói do Método Supremo e o nome de minha mãe é Heroína do Conhecimento. E eu mesmo, o filho sou chamado de Yogi da Consciência Prístina. Encontrei a motivação para praticar o santo dharma quando era pequeno. Encontrei um nobre lama que é o verdadeiro Buda. Reuni bodhisattvas, dakas e dakinis como amigos, entrei no limiar da doutrina e estudei os tratados do sutra e tantra.

Especialmente, meu fluxo mental foi amadurecido pelas quatro iniciações e familiarizada com os pontos vitais do Kye -rim e Dzog-rim e também pelo Dzogpa-chenpo. Alguns augúrios e sinais de bênçãos foram encontrados.

Atualmente de vez em quando eu viajo entre as montanhas e montanhas nevadas, e passo alguns momentos duros bebendo água e chupando pedras e alegremente murmurando pequenas canções de experiência e realização.

De vez em quando eu cruzo cidades num comportamento louco e aprecio a roda das festas de oferenda desejáveis de carne e vinho. Eu canto canções de alegria e felicidade, ativando a realização. Esta é a razão do porque estou em desarmonia com todos.

Como o lótus na lama não se contamina pela lama, o yogi usa as roupas brancas de algodão em seu corpo simbolizando que ele não se contamina pela nódoa da corrupção.

O nó no topo está preso em sua cabeça como o símbolo do Buddha Vairocana e Dhatvishvari e assim por diante com os dakas e dakinis da família buddha que se auto manifestam e espontaneamente apresentam-se no canal de 32 folhas da roda da bem aventura – a coroa do corpo vajra.

Preciosos ornamentos e guirlandas são usados como o símbolo de Buda Amitaba e Pandaravasini e assim por diante, com os dakas e dakinis da família lótus que são auto manifestados e espontaneamente se apresentam no canal de 16 folhas da roda do contentamento no



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

pescoço do corpo vajra.

Uma preciosa e longa guirlanda adornam o coração como a símbolo do Buda Aksobia e Mamaki e assim por diante com os dakas e dakinis da família vajra que se auto manifestam e espontaneamente se apresentam no canal de 8 pétalas da roda do dharma no coração do corpo vajra.

Um cinto de seda e um amuleto de cobre e ouro adornam o yogui como símbolo do Buda Ratnasambava e a Grande Mãe Locana e assim por diante com os dakas e dakinis da família ratna sendo auto manifestados e espontaneamente presentes no canal de 64 folhas da roda de emanção do umbigo do corpo vajra.

Uma purpa celestial requintada adorna a cintura como simbolo do Buda Amogasiddhi e Samaya-tara e assim por diante com Dakas e Dakinis da família karma que se auto manifestam e espontaneamente estão presentes no canal de 28 folhas da roda da retenção do êxtase no lugar secreto do corpo vajra.

Além disso, o cabelo lustroso escuro simboliza a natureza do lama Dharmakaya.

O cabelo adornado com seda e jóia simboliza a natureza sanbogakaya do lama.

Os imensuráveis emaranhados de cabelo simbolizam a compaixão do lama nirmanakaya.

Prender um nó de cabelo no topo da cabeça simboliza a meditação na inseparabilidade do lama sobre o topo de sua cabeça.

As 58 madeixas ou cachos são os locais onde os bebedores rakta residem.

Os incontáveis pequenos emaranhados de cabelo são os locais onde os dez milhões e cem mil dakinis residem.

Se você faz um nó no topo ele é um requintado ornamento de yogui.

Se ele cai é o esplendido estilo do yogui

Se preso em volta da testa é o método de proteger contra o sol e o frio.

Se solto no chão, ele elimina os inimigos e obstrutores.

Os olhos do yogui fixos no espaço simbolizam:

Externamente, a existência aparente é a deidade e o imensurável palácio.

Internamente, a união da aparência e da vacuidade no caminho.

Secretamente, atingir o ponto da consciência pristina a qual é vacuidade.

Um brinco de concha adornado com ouro e turquesa dependurado no lóbulo da orelha simboliza:

Externamente, ouvir as instruções especiais do dharma profundo,

Internamente, reconhecer que todos os sons são o mantra

Secretamente, realizar que todos os sons são vacuidade e não nascido.

Um bracelete de osso adorna os membros simbolizando:

Externamente, os quatro guardiões do portão que defende dos maus espíritos e obstrutores.

Internamente, domar seres através dos quatro incomensuráveis.

Secretamente, os quatro corpos sagrados completamente atualizados.

Um anel decorado com cinco jóias é usado no dedo esquerdo porque desde o dedo do anel a força que suporta a vida vai para longe e também há uma veia que os espíritos demoníacos e obstrutores entram dentro. Isto simboliza:

Externamente, guardar a entrada da veia.

Internamente, cortar toda agitação da mente conceitual.

Secretamente, destruir o apego aos extremos da esperança e do medo.

Uma faixa de meditação circular, a cor da atividade do magnetismo, é usada diagonalmente simbolizando:

Externamente, o yogui é capaz de segurar a energia vital do corpo.

Internamente, o vento e a mente são flexíveis.

Secretamente, a mãe da sabedoria suprema.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Um belo tecido mágico adornado preenchido com substancias poderosas adorna o pescoço e a cintura simbolizando:

Externamente, proteção contra os obstrutores sombrios associados com os sinais astrológicos e diagramas.

Internamente, proteção contra os deuses prejudiciais, raksas e oito classes de seres espirituais.

Secretamente, liberdade do apego ao fantasma co emergente.

O escalpo de retenção do êxtase é colocado no braço esquerdo simbolizando:

Externamente, um encorajamento para se lembrar da impermanência.

Internamente, o prato sobre o qual comida e bebida são percebidos como néctar.

Secretamente, cortar com toda a mente conceitual que diferencia pureza e impureza.

O grande damaru de osso é colocado na mão direita simbolizando:

Externamente, subjugar as dakinis e os presos aos juramentos. (juramentados?)

Internamente, manter a mente iluminada das três raízes.

Secretamente, o som do nada que gera êxtase.

A trombeta de osso de perna humano é segurada com a mão esquerda simbolizando:

Externamente, convocar deuses e fantasmas de existência aparente como convidados.

Internamente, colocá-los todos no santo dharma.

Secretamente, mostrar o significado da não dualidade entre samsara e nirvana.

Mantenha na mente que os monges usam três roupagens monásticas e que praticantes mantricos usam suas vestimentas mantricas, ambos são igualmente considerados seguidores de Buda e ambos os estilos são iguais. Assim, ambos os estilos tem seu propósito e são significativos ou senão ambos não serão.

Uma vez mais se me perguntarem, a quem você segue?

Eu diria que posso ser seguidor das três jóias porque:

Meu corpo é adornado pelos ornamentos do sambogakaya.

Minha fala é recita o santo dharma

Minha mente observa ou vê o significado livre do nascimento e cessação.

Eu também posso ser o seguidor das três raízes porque:

I can also be the follower of the three roots because:

Eu medito no lama inseparável no topo da minha cabeça.

O palácio da deidade está estabelecido em meu corpo.

As dakinis e os juramentados estão satisfeitos com as festas de oferendas.

Eu também posso ser seguidor do grande Mestre Oddiyana porque:

Externamente, os elementos dos agregados são purificados através do Mahayoga.

Internamente, os elementos dos canais são purificados através do Anuyoga.

Secretamente o significado do Atiyoga é realizado.

Eu também posso ser seguidor de Milarepa porque:

Externamente, eu passei por duros treinamentos e desenvolvi coragem e tolerância.

Internamente, treinei a yoga dos canais, bindu e vento.

Secretamente atingi a realização de Mahamudra.

Eu também posso ser seguidor de Dipamkara porque:

Externamente, eu abandonei até mesmo a motivação de prejudicar os outros e assim sou puro.

Internamente, pratiquei as sete instruções especiais da causa e do resultado.

Secretamente, eu possuo o significado dos seis paramitas.

Eu posso ser seguidor do lama que é o Senhor Manjurshri porque:

Externamente estou engajado com tudo sem desobedecer o karma, causa e efeito ou abandono e cultivo.

Internamente a força de bodhicitá é expansiva.

Secretamente eu me esforço no Yoga dos dois estágios.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Meus senhores são a deidade real e buddha (cinquenta lamas, incluindo Chokyi Doe, Dipwang Pema Rangdröl, e assim por diante). Meus irmãos vajra (tais como Vidhyadhara Choying Tobden Dorje, e Jigmed Dudrel e assim por diante) são dakas e minhas irmãs vajra (Pema Lahtso, Yingchug Dolma e assim por diante) são dakinis.

A maioria dos meus alunos tem suas tendências afortunadas karmicas despertadas e assim quem diga maledicências e rumores ao seu respeito estão deludidos.

Minha natureza, ações selvagens e comportamento não são poluídos pela decepção e hipocrisia.

Se outros olham, parece um estilo louco.

Se eu olho parece significativo.

Se visto por um ser nobre então a sua graça vai entrar em mim.

Por favor, mantenham este significado em suas mentes, afortunados.

Por favor, pratique apropriadamente a visão, meditação e conduta do mantrayana secreto.

No futuro nos podemos nos encontrar no reino celestial

Quem se desagrada, critique e espalhe rumores sobre nós, podem fazer o que quiser porque eu não tenho qualquer conceito para me sentir com alegria ou com raiva.

Possamos nós dar aspirações para a purificação das negatividades, obscurações e obstáculos.

Por esta virtude possam todos os seres sencientes sem exceção tornar-se recipientes adequados para o profundo mantrayana secreto, praticarem com a mente uni direcionada e havendo completado sua prática possam eles atingir rapidamente a budeidade.

Isto foi dito para meus discípulos, mantenedores do samaya que mantém as observações mantricas tais como Khandro Gyepa Dorje e meu atendente pessoal Domi Rangdan de Kamrak who que é um mantenedor da sabedoria Mahamudra. Isto também foi dito para muitos outros que são capazes de se encaixarem e para aqueles não são capazes de se encaixar no caminho secreto do mantrayana e observações de suas mentes. Eles me disseram: "Você e muitos de seus lamas e amigos proclamam a nós o estilo mantrico de se vestir: de vestir roupas brancas, deixar o cabelo crescer e usar muitos ornamentos, e também há este tipo de influencia entre nossos estudantes. Assim, há alguma razão especifica para este estilo de se vestir e comportar ou não? Se não há razões específicas então os comentários dos grande meditadores de outras comunidades sobre nós – mestres e estudantes – será correto".

Para responder a eles este praticante mantrico louco Rigdzin Kunzang Tobden Angpo também chamado de Chagpa Dorje pelo reino protetor das dakinis, eu que pretendo ser um yogui que usa roupas brancas, além do rio de Tsezhung, falei tudo isto espontaneamente com senso de humor; e inter relacionando definições dos tipos velhos e novos de trantras e então mais tarde escrevi.